Lubrizol tem planos de expansão para a produção de PIB

A Lubrizol Corp. fechou acordo de licenciamento da tecnologia para a fabricação de poliisobutileno da empresa sulcoreana Daelim Industrial, e vai usá-lo para expandir sua fábrica PIB em Deer Park, no Texas. A tecnologia torna possível produzir PIBs convencionais e altamente reativos na mesma instalação. A empresa não informou o tamanho do projeto, mas disse que deve ser concluído em cerca de três anos.

"Por meio desse acordo, a Lubrizol irá garantir o seu acesso à tecnologia de processo que oferece à empresa vários benefícios, proporcionando maior flexibilização das formulações da empresa, para atender às crescentes necessidades de desempenho dos mercados globais de aditivos para lubrificantes e combustíveis, ao longo do tempo", disse Dan Sheets, presidente da Lubrizol Aditivos, em comunicado à imprensa.

O PIB convencional é frequentemente utilizado como um óleo básico (por vezes como um substituto para o bright stock) e como um melhorador do índice de viscosidade. PIBs altamente reativos são utilizados como componentes intermediários na produção de aditivos para óleos lubrificantes e combustíveis, em particular os dispersantes. A demanda por aditivos dispersantes para lubrificante está aumentando, à medida em que os governos em todo o mundo adotam restrições quanto à poluição veicular, para reduzir as emissões de partículas, em parte causadas pela queima da fuligem depositada no cárter do motor. Dispersantes ajudam a evitar que esse material venha a formar depósitos nos componentes do motor.

Vários projetos de PIB de altar reatividade estão atualmente a caminho. Um deles, na fábrica da Daelim em Yeosu, Coreia do Sul, irá aumentar a capacidade de 65 mil para 100 mil toneladas métricas por ano, a partir do próximo ano. A BASF e a Petronas Chemicals Group anunciaram um acordo, no mês passado, para construirem uma planta de 50.000 toneladas por ano, na Malásia, em 2017. O TPC Group está promovendo o descongestionamento de sua fábrica de PIB em Houston, e já contratou a parte inicial de engenharia e projeto para uma unidade de produção PIB de alta reatividade adicional, que pretende construir lá.

Segundo Jaewook Kim, gerente geral de desenvolvimento de negócios da Divisão de Petroquímica Daelim Industrial Co., a demanda do PIB continuará a crescer. "O PIB, especialmente o de alta reatividade, é material fundamental na produção de aditivos dispersantes para lubrificantes. A fim de satisfazer a economia de combustível e os regulamentos de emissões veiculares, a utilização de PIB em aditivos para lubrificantes irá aumentar", comentou Kim.

Daelim de Seul é uma gigante da indústria química e de construção. Além das fábricas de produtos químicos que atua na Coréia do Sul, construiu fábricas de produtos químicos para outras empresas em outros países. Esta é a primeira vez que faz o licenciamento de sua tecnologia de produção de PIB.

Fonte: Lube Report